

COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
AV. ATILIO, 235 - CENTRO - FONE 092-2330548/233-0937FAX/2330209
CX. POSTAL 3264 - CEP 69029-290 C.G.C 63 692 479/0001 - 94

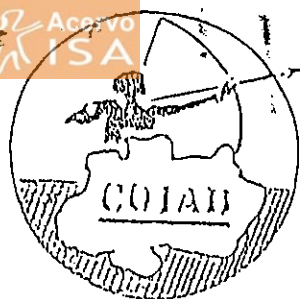
MANAUS - AMAZONAS - BRASIL

CEDI - P. I. B.
DATA 26/04/94
COD 63000064

COIAB
COORDENACAO DAS ORGANIZACOES
INDIGENAS DA AMAZONIA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA
GERAL
EXTRAORDINARIA

MANAUS: 20 A 25 DE JULHO DE 1993



RELATORIO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COIAB

MANAUS - 20 A 25 DE JULHO DE 1993

LOCAL: ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE MANAUS

ORGANIZACOES E MOVIMENTOS INDIGENAS PRESENTES

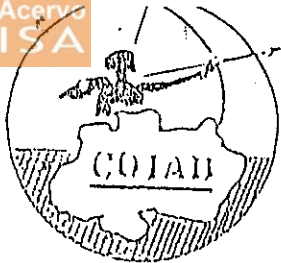
- I - COIAB - Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira;
- CIVAJA - Conselho Indígena do Vale do Javari;
 - OPIISM - Organização dos Professores Indígenas Sateré-Mawé;
 - CGTSM - Conselho Geral da Tribo Sateré-Mawé;
 - CIM - Conselho Indígena Mura;
 - AMISM - Associação das Mulheres Indígenas Sateré-Mawé;
 - UNI/ACRE - União das Nações Indígenas do Acre ;
 - UNI/TEFE - União das Nações Indígenas de Tefé;
 - MEIAM - Movimento dos Estudantes Indígenas do Amazonas;
 - ACINIE - Assoc. Comunitário Indígena de Nova Esperança-Labréia;
 - APIO - Articulação dos Povos Indígenas de Oiapoque;
 - FOIRN - Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro;
 - APIR - Articulação dos Povos Indígenas de Rondônia;
 - COPIAR - Comissão dos Professores Indígenas de Roraima e Amazonas;
 - OPIR - Organização dos Professores Indígenas de Roraima;
 - CIR - Conselho Indígena de Roraima;
 - OASISM - Organização dos Agentes de Saúde Indígena Sateré-Mawé;
 - AMARN - Associação das Mulheres Indígena do Alto Rio Negro;
 - AMTAPAMA - Associação dos Povos Indígenas Tupy do Estado do Mato Grosso, Amapá, Pará e Maranhão.
- Associação das Mulheres Kambéba;
- Movimento Indígena de Labréa.

Entidades de Apoio:

- CIMI - Regional Norte I
- CIMI - Secretariado Nacional
- CESE - Bahia
- Universidade - Departamento de Educação Artística
- OXFAM - Inglaterra - representação do Brasil

II - ASSESSORIA:

- Sílvio Cavuscens - COIAB ;
- Paulo Maldos - CIMI /Secretariado Nacional;
- Judith Nadija - CIMI Regional Norte I (Ass. Jurídica);



III - EQUIPES DE SERVICOS:

- Secretaria:

- * Keyth da Silva - COIAB
- * Maria das Dores - CIMI Norte I
- * Elvira França - Universidade do Amazonas
- * Miriam Souza - Voluntária
- * Mara L. Oliveira - CIMI Norte I (Labréa)

- Saúde:

- * Celina da Silva - COIAB
- * Dr. Paulo Daniel - CIMI Norte I

- Limpeza:

- * Fausto, Orlando e Euclides - Quarta-Feira
- * Amarildo, Antônio, Orlando e Ismael - Quinta-Feira
- * Otinelson, Zenilda e Mariano - Sexta -Feira
- * Antenor, Silvio, Paulo e Inés - Sábado
- * Darcy, André, Clóvis e Adalberto - Domingo

- Finanças:

- * José Severino
- * Midas dos Santos

- Cronometrista:

- * Paulo Tapirapé
- * Marcelino Apurina

- Animação

- * Pedro Mendes Ticuna
- * Joao Sateré
- * Zezinho Sateré

- Cozinha

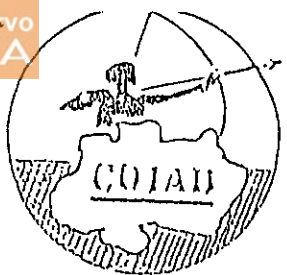
- * Ana Maria
- * Amazonina
- * Eline
- * Pedro

- Comunicação

- * Amarildo Machado - COIAB
- * Manoel Peres

- Transporte:

- * Paulo (CIMI)
- * Sílvio Cavuscens
- * José Severino
- * Judith Nadija



HORARIO:

- 07 : 15h - Café
- 08 : 30h - Início de Trabalho
- 09 : 30h - Intervalo
- 11 : 45h - Término
- 14 : 00h - Retorno
- 15 : 45h - Intervalo
- 17 : 00h - Encerramento
- 19 : 15h - Janta

1 - ABERTURA - dia 20

Iniciou-se os trabalhos às 15:00h, sob a coordenação do coordenador geral interino - Claudio Pereira, dando as boas vindas aos participantes, líderes das organizações de base, Movimento e entidades de apoio. Em seguida passou a palavra ao Coord. de Comunicação Amarildo e o mesmo expôs o objetivo do encontro:

" Avaliar os trabalhos interno e externo da COIAB e a caminhada do movimento indígena".

Dando prosseguimento, foi feita a composição da mesa:

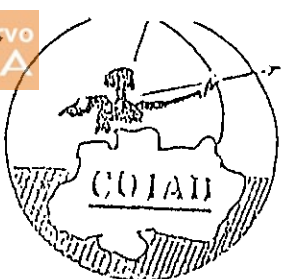
- Orlando Katukina - Conselho Fiscal
- Darcy Comapa - Suplente Conselho Fiscal
- Pedro Tikuna - Setor Saúde/Educação/Subsistência
- Adalberto - Coord. Campanha de Demarcação
- André Cruz - Conselho Fiscal
- Amarildo - Coord. Comunicação e Divulgação.
- Clóvis Rufino - Coord. Rodízio
- José Severino - Coord. Administrativo

A referida coordenação iniciou os trabalhos com a apresentação das lideranças presentes por organizações, assim como dos demais presentes. Esta Assembléia Geral Extraordinária contou com a representatividade de 21 organizações de base e um total de 73 participantes.

A assessoria apresentou ao plenário as duas propostas de programação para este encontro. Tratou-se de definir se os trabalhos seriam iniciados com as questões internas da COIAB ou com a questões de política indígenista (revisão constitucional, estatuto do índio, Campanha de Demarcação). Após um debate em sessão plenária ficou estabelecido de iniciar com as questões internas e estruturais de maior importância no momento para a organização (ver cópia da programação em anexo).

Ainda ficou aprovado que a composição da mesa durante os trabalhos seria com a participação de representantes da COIAB conjuntamente com membros das organizações de base, da seguinte forma:

- Dia 21.07 - COIAB , CIVAJA e CIR
- Dia 22.07 - COIAB , FOIRN e APIR
- Dia 23.07 - COIAB , UNI/ACRE e CGTT
- Dia 24.07 - COIAB , UNI/TEFE e CIM
- Dia 25.07 - COIAB e CGTSM



2 - APRESENTAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES REGIONAIS

Conforme a programação deu-se início a apresentação das organizações regionais, tendo como roteiro a seguinte abordagem:

- Como funciona a sua organização ?
- Quais são as suas lutas, perspectivas e dificuldades ?
- O que espera da COIAB ?

UNI / ACRE - União das Nações Indígenas do Acre

A Uni/Acre tem trabalhado em repassar para as comunidades indígenas todas as políticas que envolvem o movimento. Junto a isso avalia constantemente sua própria atuação.

Busca estreitar os laços com setores do movimento popular e entidades de apoio, também tem se preocupado em planejar trabalhos em conjunto com as comunidades e povos do Acre.

Espera da COIAB, uma afinidade clara, justa, que dê respaldo político e que se possa ter um envolvimento conjunto estreitando as relações com as bases.

APIR - Articulação dos Povos Indígenas de Rondônia

Tenta mostrar aos povos indígenas de Rondônia a realidade do que acontece no contexto social e político que os envolvem, funcionando como articuladora do movimento.

Esta articulação foi dificultada pela grande distância que separa os povos de Rondônia, e por não ter sede própria, telefone, projeto financeiro, o que dificultou também a realização de Assembleia Geral.

Temos recebido apoio do CIMI e o mesmo também tem cedido um local para nossa organização em sua sede.

Existe uma esperança, há várias lideranças que têm condições de levar com responsabilidade o trabalho da COIAB.

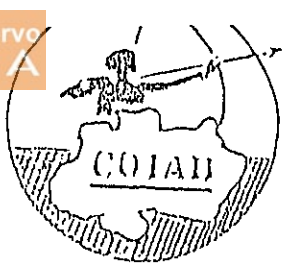
É preciso que a COIAB seja uma organização verdadeiramente representativa.

Conselho de Articulação do Povo Tupy

Unir, conscientizar e levar às aldeias a importância de participar no Movimento Indígena. Estão atuando na área de educação, saúde e a auto-organização.

Existem povos na região que ainda não tem contato com a organização e a maioria das terras são pequenas para sua sobrevivência, ocorrendo também muitas invasões e ameaças de todo tipo.

O Conselho Tupy espera que o trabalho da COIAB se dê a partir das bases e a mesma trabalhe com transparência.



APIO - Articulação dos Povos Indígenas do Oiapoque

Trabalham com a dinâmica de reuniões, avaliações e programações periódicas.

Preocupação com a demarcação e fiscalização das áreas, limpando de dois em dois anos as picadas que delimitam as áreas indígenas.

Há também planos de roças comunitários e reflorestamento da estrada que cortou as áreas e foi paralizada há muitos anos. Prevenção de doenças e incentivo ao uso do sistema tradicional de medicina indígena.

A COIAB precisa de um trabalho mais transparente e que todos os setores tenham um trabalho mais direto com as bases: exemplo - saúde, educação, etc.

FOIRN - Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro

A FOIRN realiza um trabalho seguido de visita e acompanhamento nas áreas. Luta em comum, unificada, é aquela que já está gravada com nossa cabeça: demarcação das terras e sobrevivência. Esperamos por dias melhores, mas depende da diplomacia e o caráter de cada organização. Toda a sociedade brasileira está sofrendo da instabilidade política do atual governo.

Não queremos que haja imposição por parte da COIAB, mas sim aquilo (os resultados) que se discute em suas assembleias, encontros e avaliações com compromisso sério, é o que se espera da COIAB.

CIR - Conselho Indígena de Roraima

Foram traçadas prioridades para o conselho:

- Demarcação das terras ;
- Auto-sustentação - pequeno projeto: agricultura, criação de gados e corte costura;
- Educação : * compromisso das comunidades indígenas;
 * associação dos professores;
 * elemento fundamental na orientação, politização para a organização;
- Saúde : * resgate e valorização do sistema tradicional de saúde indígena;
 * preparação de agentes de saúde indígena.

Nossas maiores dificuldades são as forças políticas anti-indígenas do governo de Roraima e nacional, e a implantação de projetos do governo, que se opõem aos projetos dos Conselhos Indígenas. Nossa perspectiva e desafio é de como enfrentar a realidade do contexto e discutir de igual para igual.

Fortalecendo as organizações de base, estaremos garantindo um bom trabalho da COIAB.

Coordenação das Nações Indígenas de Tefé

Trabalham com as bases nas aldeias junto com o Tuxaua e o coordenador locais, reuniões, cursos e Assembleias Gerais.

Articulação com entidades não-governamentais e governamentais.



Nossa luta se dá para que se tenha um povo informado, que possa lutar pelos direitos e que tenha a consciência de que os povos indígenas são donos dos seus passos e a organização que lhes pertence.

Temos dificuldades de transporte e um local para receber os parentes. Nossa preocupação é que os projetos financeiros possam gerar o paternalismo.

Esperamos que a COIAB dê prioridade às bases, que seja aceita como entidade representativa e haja a reciprocidade.

CIVAJA - Conselho Indígena do Vale do Javari

A equipe do CIVAJA pretende fazer com que os próprios índios compreendam que a organização existe para oferecer as informações para as bases e fazer a articulação nas áreas.

Nossa preocupação é de que não nos tornemos vítimas do assistencialismo e estabelecer um acompanhamento aos sete povos isolados de nossa região.

Atualmente possuímos uma sede localizada em terreno próprio, e minimamente estruturada, com recursos da Suíça.

As dificuldades maiores encontradas são as políticas anti-indígenas por parte dos madeireiros, empresários e políticos locais e do Estado. A FUNAI desenvolve uma política de cooptação de lideranças.

Nosso projeto financeiro foi parcialmente aprovado. As lideranças são a COIAB se a mesma existe é por que existe a base. É preciso que seja uma organização honesta.

CGTSM - Conselho Geral da Tribo Saterê-Mawé

O CGTSM surgiu da necessidade das lideranças terem sua voz e lutar pelos direitos indígenas.

Tem funcionado principalmente por não estar pautado no dinheiro e em função deste.

Atuamos no sentido de estimular os representantes do município para que seja criado um departamento específico que trata da questão indígena. Será realizado neste ano a Assembleia Geral do CGTSM.

A sede própria da nossa organização está sendo construída na aldeia principal.

Quanto à COIAB, esta feriu seu próprio Estatuto, erros dos coordenadores que brigam pelo poder do outro.

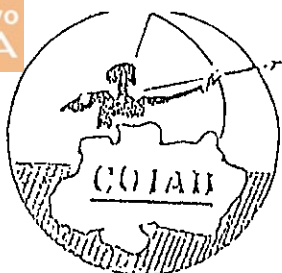
Vimos fazer mudanças e esperamos que essa organização fique transparente aos olhos dos parentes indígenas.

GIM - Conselho Indígena Mura

Realizamos trabalhos através de visitas às aldeias dando prioridades à saúde e educação e a campanha pela demarcação das terras.

Enfrentando dificuldades de recursos financeiros, transportes e medicamentos.

Esperamos que a COIAB auxilie as bases no enfrentamento dos problemas.



AMTAPAMA - Associação dos Povos Indígenas Tupy do Estado do Mato Grosso, Amapá, Pará e Maranhão

Tem um trabalho de articulação com as aldeias e uma das prioridades é o aprendizado da língua materna.

Temos tido ajuda financeira da Prefeitura de Santa Terezinha para se chegar as aldeias.

Encontramos dificuldades financeiras para trabalhar e realizar acompanhamento nas áreas.

OPIR - Articulação dos Povos Indígenas de Roraima

A OPIR nasceu da necessidade de se ter uma organização dos Professores indígenas em prol de uma educação diferenciada, trabalhando no desenvolvimento de propostas, junto com os professores, para atingir as bases no fortalecimento do Movimento Indígena:

- Trabalhos de base
- Articulação com as coordenações regionais
- Participação no NISI/RR
- Campanha / 500 anos
- Assembléias do Conselho Indígena de Roraima
- Demarcação das terras
- Auto-sustentação
- Enfrentamento à LDB

Estamos também trabalhando na proposta de uma escola profissionalizante. Temos dificuldades financeira, de infraestrutura e assessoria jurídica.

Da COIAB, esperamos que os seus objetivos sejam transparentes e divulgados em sentido amplo para todas as organizações indígenas.

Realidade Ticuna (Pedro Mendes)

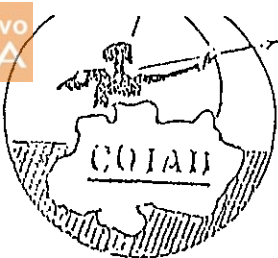
Desde 1978, estamos na luta pela demarcação de nossos territórios, e em 1982 foi criado o Conselho Geral da Tribo Ticuna - CGTT.

Preocupação : Educação - custeio total pelas comunidades, tivemos apoio da OPAN na elaboração da primeira cartilha de educação e em Novembro/86, foi criado a OGPTB - Organização geral dos Professores Ticuna Bilingues, com apoio do Centro Naguta.

A respeito da COIAB pensamos que a mesma não é só os coordenadores e sim nós todos, e devemos reconhecer os trabalhos de cada uma, analisar o passado, criticar e resolver os problemas.

COPIAR Comissão dos Professores Indígenas do Amazonas e Roraima

É uma comissão que inclui professores indígenas dos Estados do Amazonas e Roraima. Se fez presente nos encontros regionais de professores e articula a infra-estrutura necessária.



- LUTAS
- Temas geradores
 - Currículos
 - Calendários

Temos dificuldades de sermos apenas uma comissão e também nos falta recursos financeiros.
 Esperamos ter efetividade no trato da educação e continuar com o espaço conquistado dentro da COIAB.

AMISM - Associação das Mulheres Indígenas Sateré-Mawé

A Associação trabalha com a base na luta para reconhecer o direito da mulher.
 E preciso trabalhar, compreender as pessoas ajudando um ao outro.
 As minas da COIAB somos nós.
 E bom não colocarmos o peso em cima de um só, mas sim carregarmos juntos.

Associação das Mulheres Kambeba

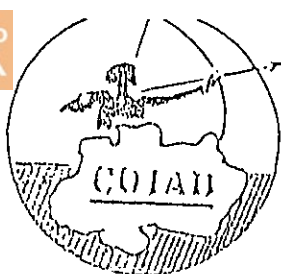
Agora que estamos iniciando o nosso trabalho. Estamos sonhando com uma organização e esperamos a colaboração e o apoio da COIAB.

MEIAM - Movimento dos Estudantes Indígenas do Amazonas

Temos uma coordenação de quatro pessoas e estamos com novos pensamentos e idéias.
 Nosso objetivo é de terminar a construção da Casa do Estudante. Encontramos no momento dificuldade financeira e esperamos que a COIAB apoie as lideranças no presente e no futuro no Movimento Indígena.

ACINE - Associação Comunitária Indígena de Nova Esperança - Labréa

Nós, lideranças indígenas de Paumari, vimos representar mais de seis povos da região. Nosso movimento tem priorizado a luta pela demarcação das terras.
 Temos uma pequena organização na saúde e na educação, tendo acontecido várias reuniões e encontros do movimento e ainda visitas as áreas com apoio do CIMI.
 Acontecem muitas invasões em nossas áreas. Nos falta ainda muita união e encontramos dificuldades de transporte e recursos financeiros.
 Dentro do Movimento Indígena do Médio Purus começa a surgir organizações como: OIPP (Organização Indígena do Povo Paumari).
 Da COIAB esperamos uma maior presença nas aldeias para um trabalho de repasses de conhecimentos e conscientização dos direitos dos Povos Indígenas.



3 - ABERTURA OFICIAL DA ASSEMBLÉIA - dia 21

Os trabalhos da tarde iniciaram com a apresentação de convidados que manifestaram o seu apoio ao Movimento Indígena e a COIAB nas suas lutas:

Convidados:

GIMI Norte I	- Miguel Fecney - Coord. Geral
PT - Partido dos Trabalhadores	- Joao Pedro
CNEB - Conselho Nacional dos Bispos do Brasil	- Arcebispo de Manaus D. Luiz
FASE - Federação de Orgaos p/ Orgaos Social e Educ.	- António Vieira
CESE - Coord. Ecumênica de Serviço	- Abel Kanaú
Pastoral Ind. Alto Solimoes	- Padre Josiney
FNS - Fund. Nacional de Saude	- Dra. Luíza Garnelo
GTA - Grupo de Trab. Amazônico	- Kátia
FUNAI- Fund. Nacional do Indio	- Raimundo Serejo
Repres. do Governo do Estado	- Dr. Mauro (Sec. Segurança Estado)

Assim, foram feitas intervenções que ressaltaram a importância das alianças com os setores do movimento popular a nível amplo, e a continuidade da luta pela Terra (Demarcação e auto-demarcação) e as demais lutas dos Povos Indígenas.

Ainda na tarde deste dia, deu-se prosseguimento aos trabalhos de avaliação.

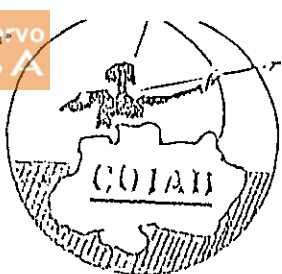
4 - APRESENTAÇÃO DA COORDENAÇÃO EXECUTIVA DA COIAB

1) * Administração

Projetos

- M.C.I. - Projeto II MAIO/91 à ABRIL/93, já prestado conta no valor de 110.562,00 US \$
- Foi realizado uma auditoria do primeiro projeto Bienal 89/91, a pedido do M.C.I.
- OXFAM Projeto Complementar MAI/93 à ABR/94

1 - Parcela	US \$ 15.000,00	Cr\$ 52.153.184,00
2 - Parcela	US \$ 10.000,00	Cr\$ 61.851.199,00
Rendimentos		Cr\$ 90.910.873,00
Total		Cr\$ 204.915.176,00
- CESE - projeto para encontro de Avaliação da COIAB Julho/92, no valor de Cr\$ 13.710.600,00, já prestado conta
- OXFAM - Projeto de Manutenção MAI/93 à ABR/95 US \$ 55.000,00, já enviado 29.000,00 US \$, dos quais 1.500,00 foi para o Encontro do



MEIAM (já prestou conta) restou-se 27.500,00 US \$

- Dificuldade financeira
- Falta de condições de trabalho na sede
- Falta de estrutura
- Acompanhamento de projetos das bases
- poucos recursos para a articulação em viagens nacionais e internacionais
- Guardo de correspondência na sede (não enviada às bases)

2) * Secodi

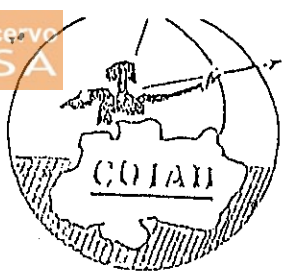
- Boletim Informativo
- Divulgação na Imprensa: Regional, Nacional e Internacional
- Assessoria de Imprensa
- Contatos com entidades
- Divulgação da Campanha
- Participação em encontros regionais
- Falta de informações das bases
- Elaboração de dossiê sobre temas específicos
- Elaboração de denúncias GT/ONU - ECO'92

2.1* Campanha de Demarcação

- Lançamento da Campanha na III Assembléia Geral
- Lançamento nos estados
- Elaboração de projetos financeiros
- Elaboração de material de Divulgação
- Ações políticas para Campanha
- Mudança da sede da campanha na COIAB
- Articulação com entidades para Forum Nacional
- Lançamento internacional viagem Europa / Abaixo-assinados
 - = Comitê na Suíça
 - = Apoio entidades.

3) * Saúde

- Organização do Setor de Saúde
- Contatos FNS Regional e Nacional + COSAI - alcançar maior representação indígena na questão da saúde indígena
- Criação núcleo Regional com participação COIAB
- Participação nos encontros de saúde regionais
- Acompanhamento da situação da Casa do Índio
- Acompanhamento do tratamento de saúde em Manaus
- Encaminhar projetos para FNS, Governo, para atender necessidades das bases
- Articula a nível municipal estadual e federal para as questões de saúde
- Encaminhar projetos no orçamento da uniao
- Projetos segundo necessidades das bases



4) * Educação

- Participação nos encontros da COPIAR
- Elaboração de Legislação
- Envio de material escolar para a Organização dos Professores Saterê
- Acompanhamento dos projetos de educação Saterê-Mawé e Mura

5) * Cultura

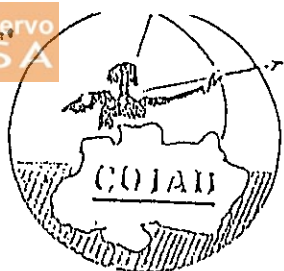
- Abertura do Ano Internacional em Manaus
- Projeto de alternativa econômica = Centro Documentação e Museu de Alter do Chão
- Projeto do T.C.A. - Tratado de Cooperação Amazônica- Centro Cultural indígena da AM perto de Manaus

6) * Articulação Regional

- Participação nas Assembléias locais e regionais
- Visitas nas Comunidades
- Apoio ao surgimento de organizações regionais
- Trabalho de articulação junto com as bases
- Maior aproximação com as organizações de base
- Apoio as lideranças no encaminhamento de questões MAO/BSB
- Acompanhamento de processos judiciais - Mura, Kambeba e Kanamarí
- Encaminhamento de denúncias
- Colaboração para elaboração e encaminhamento de projetos das bases (CIM, APIR, UNI/TEFE...): dando aval e acompanhamento de projetos.

7) * Articulação Nacional

- Encontros de Vitória
- Encontros do MAB e CABA
- Jornadas de luta
- Encontros GTA
- Encontros C/ Movimento Nacional dos Negros
- Encontros da CUT
- Trabalhos Políticos:
 - Congresso Nacional
 - Ministérios
 - Embaixadas
 - FUNAI
 - Estado maior das Forças Armadas
 - Governos Estaduais
 - IBAMA, - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
 - FNS - Fundação Nacional de Saúde
 - PNUD -
 - CNPT - Conselho Nacional dos Partidos dos Trabalhadores



8) * Articulação, Alianças

- Participação: - COICA NOV' 92
- GTA - AGO' 92
- Aliança P.I. Florestas
- Tropicais - FEV' 92

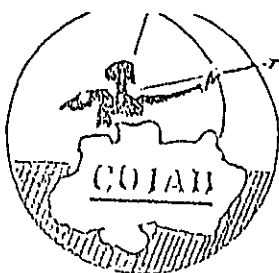
9) * Impasses e dificuldades

No decorrer desta manha se deu continuidade aos trabalhos de avaliação, com a apresentação pela Coordenação Executiva da COIAB dos impasses e das dificuldades vislumbrados na organização:

- Necessidade de zelar pelo nome da entidade e nao usá-la para benefícios próprios
- Clareza, honestidade e paciência para ouvirem as críticas
- Desmembramento entre os coordenadores internos e desrespeito ao Estatuto
- Falta de firmeza na aplicação das decisoes pensadas em conjunto
- Falta de vínculo com as bases por parte da coordenação
- Indefinição de pessoal responsável pelos diversos setores
- Pessoas representando a COIAB interna e externamente sem terem sido delegados (ex: Orlandino-Baré, Alvaro Sampaio e Manoel Moura)
- Carta da Organização de Cooperaçao internacional que diz respeito ao envio de US\$ 8.000,00 ao Coordenador (Orlando Baré)
- Carta do coordenador Orlando pedindo US \$ 600,00 para curso de motorista
- Dossiê da Amazon'Índia, demonstrando o uso do nome da COIAB indevidamente
- Doações para Orlandino-Baré e Manoel Moura em nome da COIAB que nao foram repassadas
- Doações de Pe. de Genova ao Orlando e outras cuja prestação estao sendo cobradas, mas sem que tenham sido remetida a COIAB
- Projetos elaborados em nome da COIAB sem conhecimento das bases ex: Instituto Nacional de Pesquisas das Nações Indígenas
- Projetos da campanha previstos para um período de 08 meses, sendo que o montante foi gasto em um mês
- Abertura de uma CPI interna na COIAB - Joao Saterê - responsável e André Cruz - Kambeba na apuração
- na tentativa de manutenção da integridade política e moral reconhecida nacional e internacionalmente e o zelo pela organização indígena, destituiu-se o Coordenador Geral - Orlando-Barté
- Substituí-se o Coordenador Orlando-Baré, assumindo a Coordenação Geral o Coordenador Interino Claudio Pereira - Mura - CIM

10) * perspectivas

- Favorecer maior unidade COIAB X Organizações
- Melhor estruturar a administração da COIAB
- Promover a formação / capacitação dos coordenadores e agentes
- Melhorar a comunicação COIAB X Organizações de base
- Como poderiam as organizações de base contribuir com a COIAB ?



- Adequar equipes e setores de trabalho
- Maior participação dos coordenadores da base nos trabalhos da COIAB
- Melhor definição de prioridades para alianças, articulação e atividades externas

5 - DEBATE A RESPEITO DA APRESENTAÇÃO DA COIAB - dia 22

Uma vez que foram levantados nos impasses e dificuldades a questão do desvio de verbas, ações individualistas e autoritária do Coordenador Geral, resultando até em sua substituição, e pelo fato do mesmo não ter estado presente nos dias anteriores desta Assembleia, o Coordenador Joao Saterê faz um breve relato dos trabalhos e em seguida foi aberto um espaço para que as pessoas de Orlando e Orlandino Melgueiro da Silva pudessem apresentar a suas defesas.

Defesa de Orlando sobre as acusações

Dos US \$ 8.000,00 recebidos pela COIAB, US \$ 4.000,00 foram repassados para José Severino e US \$ 4.000,00 foram para a ACITRUT.

O pedido de verbas para curso e carteira de motorista (600 dólares) não foi obtido até agora e qualquer pessoa tem o direito de fazer pedidos para instituições em nome pessoal.

Exijo o relatório da CPI fiscal em mãos para poder me defender e recorrer.

A acusação de autoritarismo se deve ao fato de eu ter tentado realizar o trabalho, mas me encontrava sozinho. Por isso saí para deixar a equipe livre do autoritarismo.

Tive meu orçamento cortado após desligar-me da COIAB e não recebi doação. Em Abril do ano passado fui eleito para a CAPOIB.

Defesa de Orlandino

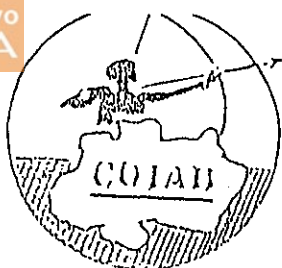
GTA (Grupo de Trabalho da Amazônia), não tem recursos e eu faço parte da direção nacional, as lideranças na reunião em Marabá me elegeram como parte da diretoria.

Fui indicado em Assembleia Geral para assumir a COICA que é uma organização indígena internacional que busca alternativas de apoio as organizações, mas o governo não aceita o Departamento da COICA que trabalha com questão de terra.

Não faço parte da Coordenação da COIAB e nas vezes em que falei, o fiz em nome da COICA, a nível internacional, e a nível local fui designado pela Coordenação Executiva da COIAB, ex: reunião do FORUM e outras.

6 - LEVANTAMENTO DE PROPOSTAS PARA SUPERAR PROBLEMAS DA COIAB

Posteriormente foram formados 04 grupos para discutirem e apontarem sugestões para a superação dos atuais problemas da COIAB, do ponto de vista de:



- GRUPO 1 - Da Coordenação Executiva, ampliada e Conselho Fiscal
- GRUPO 2 - Da Articulação da Coordenação com as organizações de base
- GRUPO 3 - Da COIAB como prestadora de serviços junto as bases
- GRUPO 4 - Da representação da COIAB em outras instâncias e Foruns
(COICA, GTA, Representações, CAPOIB e MAB)

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DE GRUPO - dia 23

A mesa e a Assessoria pedem dos grupos de trabalho formados no dia anterior, que exponham os cartazes e façam os comentários a respeito dos trabalhos realizados em cada grupo:

GRUPO 1 - DA COORDENAÇÃO EXECUTIVA AMPLIADA E CONSELHO FISCAL

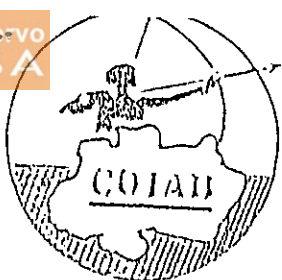
- Eleger novo Coordenador - Geral
 - Administrador
 - Secretaria
- Os demais coordenadores eleitos na III Assembléia Geral permanecerem nos seus devidos setores
- Elaborar regimento interno
- Planejamento de trabalho semanal

Conselho Fiscal

- Reunir-se 06 vezes por ano
- Apresentar prestação de contas mensalmente para as bases
- Elaborar plano de trabalho em conjunto

GRUPO 2 - DA ARTICULAÇÃO DA COORDENAÇÃO COM AS ORGANIZAÇÕES DE BASE

- Fortalecimento da Coordenação Geral ou criação da Coordenação Ampliada com 01 representante por organização estadual ou regional: ex: Acre 01 representante; Rondônia 01 Representante; FOIRN 01 representante, etc...
- Reuniao de 03 em 03 meses com a coordenação ampliada
- O representante da coordenação ampliada é que passa informações dos coordenadores locais e regionais nas bases
- Quem faria a articulação não é somente o coordenador geral, mas também as lideranças das bases
- O Coordenador Geral poderia participar da Assembléia Geral das organizações regionais
- O trabalho só funciona se a base estiver fazendo o fato político que chama atenção das autoridades
- Projeto único para a COIAB
- COIAB só funciona se a base funcionar
- ESTATUTO é claro mas não funciona na coordenação ampliada, Quem fez ?, só a Coordenação Executiva ?



GRUPO 3 - DA COIAB COM PRESTADORA DE SERVIÇOS

Saúde

- Articular com instituições, ONG's com projetos para adquirir fundos para saúde do índio, encaminhar a FNS, para custear e equipar os postos de saúde das bases e preparação de Agentes de Saúde
- O Setor de Saúde deve atuar como conscientizador a respeito das questões de saúde e repassar as informações para a Coordenação
- O Setor de saúde deve acentuar e incentivar o uso da Medicina tradicional nas organizações regionais de outros Estados
- Projeto de saúde / Educação a serem encaminhados ao governo

Educação

- Elaborar projetos para tal

Divulgação

- O Boletim Informativo deve ser bimestral
- Elaborar projeto para tal
- Todas as viagens internacionais ou nacional devem ser divulgadas para as bases

Articulação

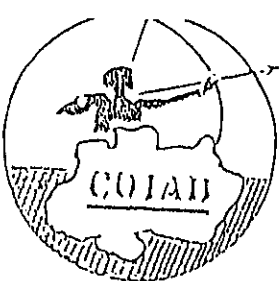
- A COIAB deve participar de todos os encontros e Assembléias Regionais das organizações
- Articular com as bases
- Articular a nível Nacional e Internacional e passar os informes as bases
- Projetos para as viagens
- Deve-se ter projetos para custear os coordenadores de Rodízio

Alternativas Economicas / Auto-Sustentação

- Elaborar projetos nas áreas de atividades econômicas e conscientização das bases para desenvolver atividades alternativas

GRUPO 4 - DA REPRESENTAÇÃO DA COIAB EM OUTRAS INSTANCIAS

- Os representantes que irão participar dos movimentos a nível Nacional e Internacional deverao informar a base e encaminhar o relatório do encontro
- Ser Coordenador e não funcionário
- Decidir proposta junto com a Coordenação Executiva e não sozinho
- Definir pessoas específicos para cada setor ou função
- Que os coordenadores conheçam as realidades das bases



7 - ELEIÇÃO E NORMAS ESTATUTÁRIAS

Aberto o plenário, foi discutido da conveniência ou não de realizar outras substituições na Coordenação, considerando ter sido afastado apenas o Coordenador Geral.

Houve um impasse em relação ao encaminhamento dos trabalhos, para decidir aquilo que deveria ser decidido de imediato:

- Eleger o Coordenador Geral
- Discutir critério e propostas

A assessoria prestou esclarecimento a respeito dos aspectos formais do Estatuto, para orientar as votações.

Ainda, foi lembrado que por ser o Estatuto muito amplo e aberto em relação há certas questões, será preciso que para a Assembleia Geral Ordinária de 94, as bases venham com propostas de regimento interno para a COIAB.

Com isso, deu-se os seguintes encaminhamentos:

- Eleição do novo Coordenador Geral
- Todas as lideranças presentes poderão votar
- Indicação de cinco nomes para concorrer a eleição de Coordenador Geral
- Eleição em um único turno
- O voto é aberto
- As funções do coordenador serão estabelecidas no Estatuto e serão melhor definidas no regimento interno, assim como as funções dos demais coordenadores ou colaboradores.

A seguir foram indicados os nomes para o cargo de Coordenador Geral

- | | | |
|-----------------------------|---|----------------|
| - Antônio Apurina | - | (UNI / ACRE) |
| - Euclides Pereira Macuxi | - | (CIR / RR) |
| - André Cruz Kambeba | - | (UNI / TEFÉ) |
| - Claudio Mura | - | (CIM / AM) |
| - Adalberto da Silva Macuxi | - | (CIR / RR) |

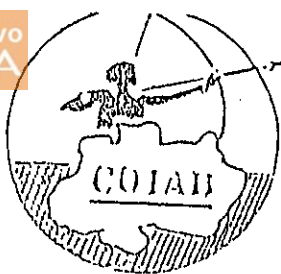
* Antônio pediu que seu nome fosse retirado da lista porque pretendia concluir seu mandato na sua organização de base - UNI / ACRE.

* Euclides Macuxi, também retirou seu nome considerando que já havia um outro Macuxi na relação dos indicados e por ter que cumprir um mandato de 06 anos em sua organização - CIR / RR.

Foram ainda indicados dois nomes para poder iniciar o processo de votação para o posto de Coordenador Geral da COIAB, a saber:

- Bráz França Baré (FOIRN-AM)
- Anarildo Machado (COIAB)

Compreendido que os nomes indicados eram suficientes para a eleição iniciou-se o processo de votação.



Procedimentos:

- solicitação aos não-índios que se retirassem da sala e permanecessem apenas as lideranças indígenas
- Averiguação do número de votantes que resultou num total de 60 votos
- os nomes dos candidatos à Coordenador Geral foram apresentados no quadro negro
- Cada liderança votou marcando o seu candidato no quadro
- O processo de votação contou com fiscalização do Conselho Fiscal
- Tendo votado, cada liderança retirou-se da sala para leitura do pleito

Resultado da Eleição

Foi considerado eleito para Coordenador Geral da COIAB o candidato com maior número de votos:

- André Cruz Kambeba	- (UNI / TEFÉ = 30 votos)
- Adalberto Macuxi	- (CIR / RR = 11 votos)
- Claudio Pereira	- (CIM / AM = 05 votos)
- Amarildo Machado	- (COIAB/AM = 04 votos)
- Abstenções	- = 10 votos
Totalizando	60 votos

A parte da tarde foi aberta com o discurso de posse do novo Coordenador Geral da COIAB - André Cruz Kambeba.

8 - MANIFESTAÇÃO PÚBLICA PELA DEMARCAÇÃO

Após, os trabalhos foram encerrados e as lideranças com faixas e cartazes deslocaram-se para o centro da cidade de Manaus, como era previsto na programação, para realizar uma " Manifestação pela Demarcação das Terras Indígenas ".

Após concentração na Praça da Matriz, seguiu-se em passeata pela Av. Eduardo Ribeiro rumo a Praça da Saudade.

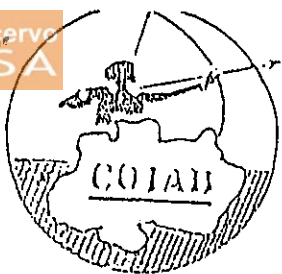
Do início ao final do evento sucederam-se filmagens, entrevistas e fotografias por instituições civis e meios de comunicação.

Durante o trajeto, as palavras de ordem foram: - Terra Demarcada, Vida Preservada: - Demarcação Já..., e todas ritmadas por aclamação.

Chegando a Praça da Saudade, as lideranças indígenas e entidades de apoio fizeram uso da palavra. Os oradores enfatizaram a necessidade do cumprimento do prazo constitucional para Demarcação das Terras Indígenas por parte do governo; o respeito ao Artigo 231 da Constituição Federal que trata dos Direitos dos Povos Indígenas; a adoção de políticas específicas e diferenciadas nas áreas da saúde, educação e auto-sustentação em favor dos Povos Indígenas. Além disso, um abaixo-assinado circulou no meio do público que manifestou o seu apoio à demarcação.

9 - AMARRAÇÃO DAS PROPOSTAS DOS GRUPOS - dia 24

Iniciaram-se os trabalhos com a leitura de um texto da Bíblia, o mesmo falava de leis e dizia que no mundo não vivemos sozinho, existe alguém além



de nós. Entoaram cantos na língua Saterê por Joao e Tomé Saterê.

Logo em seguida a assessoria deu encaminhamento as discussões das propostas trazidas ao plenário no dia anterior resultado do Grupo 2.

A esta altura a Assembléia já se encontrava prejudicada no cumprimento da programação aprovada na abertura da avaliação, e passou-se toda a manhã em torno de intervenções de esclarecimento. Isto pelo motivo de que houve entendimentos diferenciados a respeito das propostas trazidas pelo grupo "2" resultando em mais propostas a cerca da questão "Articulação da Coordenação com as Organizações de Base".

Chegando ao meio dia, ainda não tinha-se concluído de que forma se daria a estruturação e o funcionamento da COIAB, ficando proposto que a mesa e assessoria sistematizassem as discussões da manhã e no retorno trariam os indicativos de consenso da maioria das lideranças.

A tarde, como havia sido combinado, a mesa apresenta a seguinte proposta:

- Coordenação
- 1 - Rodízio permanecer como está
- Conselho Fiscal
- 2 - Até Abril/94 amadurecer nas bases a nova proposta
- Proposta apresentada pelo grupo "2", no dia 23.07, durante Assembléia Extraordinária da COIAB
- 3 - Até Abril/94, a coordenação atual fará 2 ou 3 reuniões com representantes de organizações regionais e o Conselho Fiscal para aumentar o entrosamento.

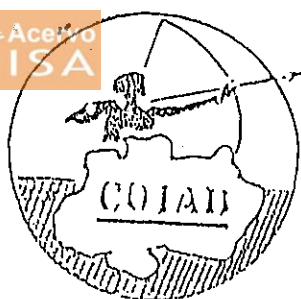
Esta proposta, após ter sido apreciada pelo Plenário e debatida, foi aprovada por maioria de votos, e ainda, enfatizando que os itens 2 e 3 da nova proposta deverao ser discutidos nas bases, para que as mudanças pudessem ocorrer na próxima Assembléia.

Em seguida, o Plenário aprovou ainda:

- Somente os Coordenadores eleitos poderao representar a COIAB em outras instâncias ou Fóruns a nível Regional, Nacional ou Internacional
- As relações oficiais de alianças poderao ser estabelecidas apenas pelos representantes das organizações de base, conjuntamente com a Coordenação da COIAB
- Os coordenadores atuais permanecerao nos seus cargos até a próxima Assembléia Geral Eletiva de 1994
- Acontecerao encontros periódicos dos representantes das organizações de base com a Coordenação Ampliada da COIAB e o Conselho Fiscal para fins de avaliações e planejamento conjunto
- Quvida as bases, a COIAB deverá encaminhar um projeto global de saúde, educação e alternativas econômicas a ser inserido no orçamento da União
- Todas as entidades serao informadas sobre a composição da nova coordenação, sendo que somente esta responderá interna e externamente pela COIAB

10 - APRESENTAÇÃO DA OXFAM SOBRE O TEMA DE "CAMPAÑA" - dia 25

Nesta manhã, a mesa deu prosseguimento aos trabalhos passando a palavra ao representante da entidade OXFAM - Inglaterra - o Sr. Peter Drury.



Primeiramente foi explicitado o que é a OXFAM e quais são os seus interesses em relação aos Povos Indígenas.

" Existe na Inglaterra muitos interesses no Brasil, um deles é pela importação da madeira, e muitos projetos visam a exploração das áreas indígenas. Há um grande interesse no controle da biodiversidade e dos projetos pelos países do Norte ".

Campanha pela Demarcação - o governo brasileiro fala internacionalmente sobre a demarcação. Nosso objetivo na campanha é de pedir ao governo da Inglaterra e de outros países da Europa para que apoiem e influenciem o governo brasileiro para que cumpra com as questões legais da Demarcação.

O que temos feito foi informar o público e a imprensa, para influenciar na política do governo. Uma forma de fazermos isso é através de uma revista que é enviada a mais de três mil pessoas.

Em relação a Campanha pela demarcação lançada em Maio deste ano, produzimos um folheto explicando a problemática e como ajudar. Neste caso, foi solicitado que se escrevesse cartas ao Ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, para que sua influência fosse usada na Conferência Internacional dos Direitos Humanos e nesta Conferência falamos dos Povos Indígenas do Mundo.

A COIAB esteve presente. Solicitamos ainda que fossem enviadas cartas ao Embaixador Brasileiro em Londres, na perspectiva de deixá-lo sabedor de que os índios tinham apoio.

Quando da chegada da delegação da COIAB à Inglaterra visitaram os deputados no Parlamento e o Ministério das Relações Exteriores.

Outra forma de influenciar, seria de manter a Embaixada Inglesa no Brasil informada sobre as invasões, embora o Governo da Inglaterra queira em princípio respeitar os Direitos Humanos, não quer mexer na importação da madeira.

Na Inglaterra, conseguimos que um abaixo-assinado circulasse entre os parlamentares. Até o momento mais de 70 deputados já assinaram tal documento.

Estes mesmos documentos estão sendo enviados para os parlamentares de toda a Europa solicitando o seu apoio na tentativa de influenciar o Governo Brasileiro.

Existe uma rede de contatos com pessoas, jornalistas para a qual mandamos documentos além da imprensa da Inglaterra. A relação com a imprensa internacional é importante, pois muitas vezes a imprensa nacional (Brasil) não quer divulgar questões polêmicas.

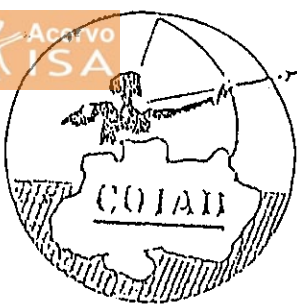
" É preciso aumentar a rede de alianças internacionais e junto manter organizadas as informações para que garantir o êxito da campanha ".

A assessoria da COIAB informa neste sentido que há 15 projetos financiados pela ODA - Inglaterra junto a várias instituições (Museu Goeldi, INPA, etc...) no sentido de desenvolver pesquisa de biodiversidade na Amazônia.

A ONU tem trabalhado há 20 anos para educar os representantes dos governos e alcançar a definição de uma política mais favorável para as questões indígenas.

Participantes do plenário intervêm, demonstrando a realidade Brasileira e dizendo que as empresas, os políticos, todos querem a terra dos índios, do jeito que eles falam, acham que é muita terra. Acham que o índio é brasileiro e dizem que as organizações estrangeiras estão comprando em dólar a terra do índio. Como fica esta questão ?

O Sr. Peter Drury acha que é preciso pensar sobre a soberania nacional, que é o ponto fraco mais utilizado internacionalmente contra os interesses indígenas. O apoio que está sendo realizado internacionalmente, vem de pessoas do Brasil e não de fora. Essas pessoas é que mobilizam internacionalmente o apoio aos povos indígenas. Prova disso são os diversos FORUNS existentes no Brasil.



Após o intervalo, reinicia-se os trabalhos e a mesa convida a assessoria para encaminhar o quadro da análise de conjuntura a respeito dos seguintes temas:

Revisão Constitucional

Há interesses contrários as conquistas dos índios e muitos parlamentares, donos de empresas pedem a revisão Constitucional, outros dizem que a reforma da Constituição somente deveria acontecer caso houvesse mudança no sistema de governo, havendo polêmica entre grupos que querem a Revisão e outros que não querem.

O grupo que defende a revisão é grande, deputados e senadores manifestam desejos de retrocesso que são piores que os decretos estabelecidos pelo sistema militar. Separam índios de isolados de índios aculturados e argumentam que os aculturados não precisam de terras. Os interesses nesta questão são na maioria promovidos por empresários e não pelos movimentos populares. Se antes, conseguia-se mobilizar os setores do Movimento Popular com abaixo-assinados, agora já não é tão fácil diante da crise atravessada por todos.

A CNNE (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e outras entidades estão lutando para que não haja esta revisão.

A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), (leitura do documento) afirma que a Assembleia não tem poderes para fazer as alterações que os oportunistas querem fazer e faz um movimento para a criação de um FORUM e contra a Revisão Constitucional.

Considerações da mesa: é preciso pressionar o Congresso Nacional para não perdermos os direitos adquiridos na Constituição de 88.

Estatuto do Índio

A Assessoria Jurídica do CIMI NORTE I esclarece que há 3 propostas para o Estatuto do Índio:

NDI

GOVERNO

CIMI

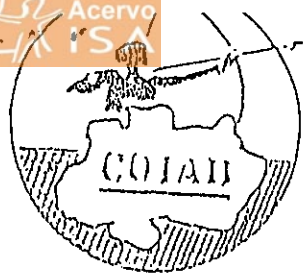
Comissão Especial de Minorias de Deputados

Houveram quatro audiências públicas e a relatora foi a Deputada Maria do Carmo de Roraima. A mesma participou da elaboração das Propostas e, sendo eleita Prefeita de Boa Vista, saiu da Comissão deixando um texto substituto.

O novo relator dessa Comissão o Deputado Luciano Pizzato do Paraná e apresenta ser mais sensível as questões indígenas. Esse relator vai apresentar o substitutivo no final de agosto. Ele vem pedindo sugestões e vai fazer uma audiência pública com os Ministros da Saúde da Justiça e outros.

Portanto, tem-se só o mês de agosto para se apresentar sugestões, é preciso ver como fazer isto.

Há um grupo em Brasília que está em contato com os deputados. As reuniões foram reunidas para estabelecer um consenso e apresentar uma proposta.



Em relação ao texto substitutivo, vai apresentar um recurso ao Plenário, que passará para a Câmara para serem feitas as emendas. Após ter passado por estas instâncias, o Estatuto sai do Senado e vai para a mesa do Presidente com ou sem as modificações para depois ser publicado.

N.D.I.	Comissao	- Debates	- Recurso ao
		- Substitutivo	Plenário
GOVERNO	Especial da	- Emendas	- Senado Federal
	Câmara dos Dep.	- Decisoes	
CIMI			
SENADO	Comissao Especial	- Debates	
	ou Comissao	- Substitutivo	PLENARIO
FEDERAL		- Emendas	
		- Decisao	

SENADO

- Sem modificações no projeto da Câmara para a Presidência da República para sanção e publicação
- Com modificação no projeto, volta a Câmara dos deputados e de lá vai para a Presidência da República para sanção e publicação

Campanha de Demarcação

A nível regional, concentramos os esforços no envio de informações (2.000 exemplares por mês) para instituições em defesa das terras indígenas.

Iniciamos um processo de divulgação com Out Doors, foram colocados dez e feitos mais 10, 02 para Roraima, Acre, Pará, Brasília e ainda outros estados.

Fizemos muitas camisas para serem levadas para as áreas, temos 3.000 broches para serem distribuídos.

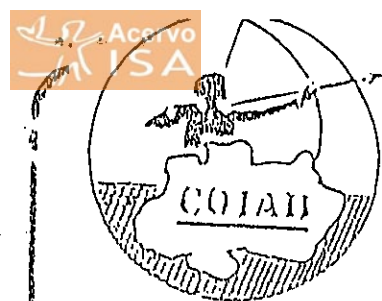
Estamos na parte de divulgação da Campanha e Adalberto - COIAB está coordenando. Como resultado positivo foi a Manifestação, mas a repercussão foi ampla a nível de estado e a TV Amazonas pretende divulgar a nível Nacional.

O Fórum Nacional também assumiu a campanha e uma das providências foi lançar um FOLDER com informações sobre a questão fundiária no Brasil, contém o número de terras indígenas demarcadas, homologadas, os dados são unificados.

Pensando também em propaganda na TV. No Programa do PT (Partido dos Trabalhadores), foi vinculado o CLIP, e será passado por todos os partidos políticos.

Também está sendo previsto a elaboração de novos cartazes, realização de passeatas com divulgação dos abaixo-assinados em favor da demarcação além de solicitar uma audiência com Itamar Franco - Presidente da República.

Após estes esclarecimentos, o Plenário, as lideranças indígenas e assessoria, fizeram intervenções elaborando propostas de encaminhamento para a COIAB e o Movimento Indígena:



- A participação ampla da população indígena pela demarcação, é fundamental para mostrar a boa vontade e que existem aliados para conquistar os espaços
- Aumentar a o trabalho de lobby junto aos deputados e senadores para que venham apoiar e se solidarizar com a questão indígena e a não Revisão Constitucional para outubro
- Articular com políticos e partidos locais para manterem o posicionamento da OAB
- Ampliar a busca de assinaturas envolvendo sindicatos e outras entidades para divulgar mais o abaixo-assinado em favor da Campanha pela Demarcação das Terras Indígenas
- Que as organizações liguem a defesa da luta pela Demarcação das terras indígenas com a não Revisão Constitucional e o Estatuto do Índio
- Articular para fazer pressão em torno da defesa do artigo 231, da Constituição Federal/88, que trata da questão indígena
- Intensificar as alianças com outros setores organizados da sociedade
- Contrapor-se as atividades de exploração em terras indígenas, mineradoras, madeireiras, empresas pesqueiras e outras
- Fazer carta de apoio às entidades que nos apoiam pela não Revisão Constitucional, Ex: OAB, CNBB, etc...
- Elaboração de circular nas bases colocando tudo o que aconteceu, as mudanças que ocorreram nesta Assembleia Extraordinária da COIAB (ver documento anexo)
- Envio de documentos ao Congresso Nacional, declarando a posição a favor da não-Revisão Constitucional (ver documento anexo)
- Participação na Mobilização Nacional prevista para os dias 10 à 15 de Setembro/93 em Brasília
- Solidarizar-se com outros movimentos sociais

Uma Comissão de redação foi nomeada e apresentou os documentos elaborados, que, após terem sido lidos em Sessão Plenária, foram aprovados e referendados com a assinatura de todas as lideranças desta Assembleia Extraordinária da COIAB.

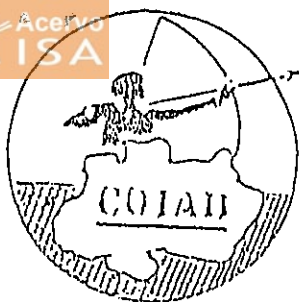
A mesa encaminhou os trabalhos com a avaliação desta Assembleia Geral Extraordinária. Os pontos de avaliação abrangeram o papel das organizações de base, das lideranças do movimento, da assessoria e da nova coordenação.

Era prevista uma avaliação dos trabalhos da COIAB, mais dados a urgência dos fatos aqui tratados, as organizações e lideranças indígenas presentes referendaram a Assembleia Extraordinária, tendo eleito o Coordenador Geral e os demais cargos ficam como a Assembleia/92 havia deliberado.

A assessoria jurídica lembra que é preciso serem discutidas e elaboradas propostas nas bases para a próxima Assembleia, referentes ao Regimento Interno da COIAB.

AVALIAÇÃO

- Gostaríamos que a partir de agora tivéssemos noções de organização, pois estive aqui representando não só uma aldeia, mas uma organização de base, de peso político para o movimento



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
AV. AYRÃO, 235 - CENTRO - FONE 092-2330548/233-0937FAX/2330209
EX. POSTAL 3264 - CEP 69025-290 C.G.C 63.692.479/0001 - 94

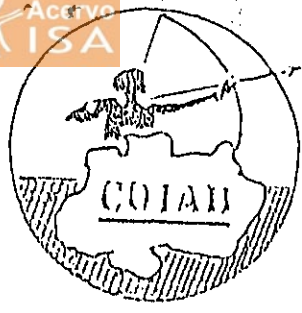
MANAUS - AMAZONAS - BRASIL

28

- É preciso que as decisões sejam levadas com amadurecimento e objetividade. Que a Assembléia esteja também melhor organizada na sua programação
- Nos encontramos para discutir, decidir o rumo do Movimento Indígena da Amazônia, acredito que as comunidades não haviam tido ultimamente informações do funcionamento da COIAB. A Avaliação transformou-se em Assembléia Extraordinária e esperamos poder participar de outros encontros
- Esta Assembléia foi polêmica, mas é preciso que haja uma união, para poder decidirmos e darmos rumos aos nossos trabalhos
- Nós lideranças teremos que repassar para as nossas comunidades o que aconteceu neste encontro
- Esta Avaliação foi importante pois foi objetiva, de agora em diante esperamos mais visão da COIAB nas bases
- Devemos vir com espírito preparados para avaliar, enquanto representantes de base
- Em alguns casos precisamos amadurecer e a Coordenação deverá preparar o próximo encontro dentro das linhas traçadas
- É importante debater junto com os parentes
- Houve clareza das dúvidas
- De agora em diante teremos que trabalhar juntos, homens e mulheres
- Foi bom termos escolhido novo Coordenador, e esperamos contar com ele nas bases
- Participação da enfermeira, assessores foram bem positivos
- Que a Coordenação consiga prosseguir sem divisões, que haja respeito entre os membros da Coordenação
- Alegria de ver toda esta articulação, espero que a luta continue
- Que a nova coordenação consiga manter a calma e o trabalho de apoio as bases

AVALIAÇÃO REALIZADA PELA ASSESSORIA

- Foi um processo difícil, e conseguiram alcançar
- É bom perceber que o movimento está amadurecendo
- Por trás de cada povo existe estratégia de manifestar-se e com o tempo poderemos compreender melhor esta dinâmica
- Esperamos continuar contribuindo



COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA
AV. AYRÃO, 235 - CENTRO - FONE 092-2330548/233-0937 FAX/2330209
CX. POSTAL 3264 - CEP 69025-290 C.G.C 63 692 479/0001 - 94

MANAUS - AMAZONAS - BRASIL

AVALIACAO REALIZADA PELA SECRETARIA

- Nós, enquanto entidade de apoio, continuamos a apoiar o movimento indígena em busca de sua autonomia e por isto colaboramos na secretaria deste importante encontro.

Manaus-AM, 10 de Agosto de 1993

Andre da Cruz
ANDRE DA CRUZ
Coord. Geral da COIAB

Jose Severino da Silva
JOSE SEVERINO DA SILVA
Coord. Administrativo

JOAO FERREIRA DE SOUZA
Coord. Regional

Amarildo Caldas Machado
AMARILDO CALDAS MACHADO
Coord. de Divulgação

Pedro Mendes Gabriel
PEDRO MENDES GABRIEL
Coord. Saúde

LISTA DOS PARTICIPANTES DO ENCONTRO DE AVALIAÇÃO DA COIAB

NOME	ORGANIZAÇÃO/POVO
01 Roberto	Coord. Rod. COIAB/CIUSA
02 Maria	Coord. OPISM
03 João	
04 Maria Sateré	Coord. geral do CGTSM
05 José Rufino de Moura	CIUSA
-06 Claudio Pereira Moura	CIM COIAB Coord. geral
07 Claudionor dos Santos Pereira	CIM
08 Nevaldina Santana Lira	Moura
-09 João Sabido	Coord. de Saúde COIAB
-10 José Adair de Fátima	CIC - COIAB
11 Zenilda da Silva N.	AMISM
12 Orlando Assis Katuriquina	UNI AC.
13 Cláudio Cardoso Ribeiro	UNI - Tefé - M. V. O. M. N. R.
14 Ildeuano Fernandes Cruz	Kan - Waba - UNI - Tefé
15 Carmo Cruz Kanbeba	UNI - Tefé / COIAB
16 André Cruz Kanbeba	
- 17 Manoel Pires	Assessor de Imprensa (COIAB)
18 Carlos Sávio da Silva Ferraz	(ESTUDANTE)
19 Miguel Peçney	CIMI Norte I Manaus cx. P. 984, 69011-970
20 José, Batista da Paz	
21 Otávio Batista Cruz	Coord. CGTSM
22 Sebastião dos Santos	Coord. do OPISM. MARAU -
23 Medeiros Maurício Tibúrcio	Coord. do CASISA Rio Andaraí
24 FARI DINAR FERREIRA de Souza	
25 Puma Tembê	Consulta de articulação do povo Kupa
26 MOCICA PAVANINI da comunidade São João Japism e São João	
27 José Lopi a Purina de nova Fortaleza Lago Branco	
28 Organizadora do curso de formação - UNF.	OCINF L. 1
29 Genor Lopes da Silva Pauwari	
30 Paulo Tappé	
31 João de Deus Tubau	

Tel: 7335

01	Paulo Roberto (GALIBY.)	APIO	A.P.
02	Edyson Martins Felipenas	FOIRN	S.G.C. AM.
03	Ranato da Silva Matos	FOIRN	S.G.C. AMF
04	Bruz de Oliveira Francisco	FOIRM	S.G.C. AM
05	Ismael Tanauo	COIAB	MANAUS
06	Conna Bruz	Cambaba	Manaus
07	Mair F Silva	CGTSM	Sateré
08	Faust. N. da	CIMI	
09	Silvo Canocem	COIAB	Manaus
10	Elvira Eliza France	Univ. Amazonas	Manaus
11	MIRIAN A. SOUZA	COIAB	
12	Tubos S. Silva	CGTSM	SATERÉ
13	José Ferreira de Souza	Capitão Geral	Sabere MAWÉ
14	Tornê Michiles Tarcacia		Sateré
15	Comunidade Michiles Sateré		
16	Amairaldo Francisco dos Santos	COIAB/Secoos	- Manaus
17	Antonio Francisco da Silva	UMIABO	AC
18	ARA PAULO Topuapi	MT	
19	KANAI	CESE	SALVADOR - BAHIA.
20	Hilton Headcaryana	uniprensio	
21	Antenor Karitiana	APIR	RO.
22	Maura	CIMI N.I	
23	Orlando O. Justino	COPIAR	- RORAIMA
24	Fausto da Silva Mandelao	OPIR	- RORAIMA
25	Paulo Marcos	Assessor / cimi / SATERÉ	
26	Roberto A. Liebjott	CIMI - Manaus	
	Milena dos Santos	COIAB.	
	Deu Cima de Silva Freitas Sateré	MEIAM	Manaus.
29	Maura Lucia Oliveira	CIMI / LABAETA-AM.	
30	Keyth Y. Cardena da Silva	COIAB / Manaus	
	Amilides Lourenço	CIR - MANAUS	
	Dora Augusta Comapli	CIVAJA - JAVARI	
33	Pedro Augusto da Silva Teodoro	COIAB - CGTSM - A - Solimões	
34	José Severino da Silva Manchineri	COIAB.	

